

UTE GNA I Geração de Energia S.A.

**Informações financeiras intermediárias
em 31 de março de 2022**

Conteúdo

Balancos patrimoniais	3
Demonstrações dos resultados	5
Demonstrações dos resultados abrangentes	6
Demonstrações das mutações do patrimônio líquido	7
Demonstrações dos fluxos de caixa	8
Notas explicativas às informações financeiras intermediárias	9

UTE GNA I Geração de Energia S.A.

Balancos patrimoniais em 31 de março de 2022 e 31 de dezembro de 2021

(Em milhares de Reais)

	Nota	31/03/2022 (não revisado)	31/12/2021
Ativo			
Circulante			
Caixa e equivalentes de caixa	4	81.457	186.963
Depósitos bancários vinculados	5	219	180.958
Clientes	7	197.976	716.142
Contas a receber - partes relacionadas	6	149.949	149.374
Estoques de GNL	8	223.375	66.706
Adiantamentos diversos		3.576	3.046
Despesas antecipadas	9	19.929	30.033
Impostos a recuperar	10	7.272	32.288
Imposto de renda e contribuição social a recuperar	10	16	16
Instrumentos financeiros derivativos	28	10.407	20.227
Total do ativo circulante		694.176	1.385.753
Não circulante			
Despesas antecipadas	9	15	48
Impostos a recuperar	10	3	3
Impostos diferidos	11	228.875	222.237
Instrumentos financeiros derivativos	28	-	1.558
Depósitos bancários vinculados	5	10.857	10.659
Imobilizado	12	4.782.000	4.822.455
Intangível	13	31.280	31.565
Direito de uso	14	1.160.643	1.174.050
Total do não ativo circulante		6.213.673	6.262.575
Total do ativo		6.907.849	7.648.328

As notas explicativas são parte integrante das informações financeiras intermediárias.

UTE GNA I Geração de Energia S.A.

Balancos patrimoniais em 31 de março de 2022 e 31 de dezembro de 2021

(Em milhares de Reais)

	Nota	31/03/2022 (não revisado)	31/12/2021
Passivo			
Circulante			
Fornecedores	15	136.196	174.845
Salários e encargos a pagar	16	15.035	13.496
Contas a pagar - partes relacionadas	6	349.880	533.798
Empréstimos e financiamentos	20	275.012	325.176
Impostos e contribuições a recolher	17	8.674	53.281
Encargos setoriais e benefícios tributários	18	32.299	26.223
Instrumentos financeiros derivativos	28	32.251	2.696
Obrigações com terceiros	19	-	272.767
Passivos de arrendamento	14	156.425	156.449
Outras Contas a Pagar		80	80
Total do passivo circulante		1.005.852	1.558.811
Não circulante			
Contas a pagar - partes relacionadas	6	168.495	131.535
Mútuo – partes relacionadas	6	175.667	171.568
Empréstimos e financiamentos	20	2.933.254	2.925.867
Instrumentos financeiros derivativos	28	5.092	-
Passivos de arrendamento	14	1.231.876	1.459.152
Total do passivo não circulante		4.514.384	4.688.122
Patrimônio líquido			
Capital social	22	925.802	925.802
Reservas de capital		925.802	925.802
Ajuste de avaliação patrimonial		(14.126)	13.131
Prejuízos acumulados		(449.865)	(463.340)
Total do patrimônio líquido		1.387.613	1.401.395
Total do passivo e patrimônio líquido		6.907.849	7.648.328

As notas explicativas são parte integrante das informações financeiras intermediárias.

UTE GNA I Geração de Energia S.A.

Demonstrações dos resultados

Período de três meses findo em 31 de março de 2022 e 2021

(Em milhares de Reais)

	Nota	31/03/2022 (não revisado)	31/03/2021 (não revisado)
Receita líquida	28 e 23	466.361	-
Custo dos serviços prestados	24	(514.483)	(25.907)
Resultado bruto		(48.122)	(25.907)
Receitas (despesas) operacionais			
Despesas gerais e administrativas	25	(7.296)	(5.583)
Redução ao valor realizável líquido dos estoques e outras perdas	4 e 8	22.529	(75)
Outras receitas	26	-	80
Outras despesas	26	-	(330)
Resultado antes do resultado financeiro		(32.889)	(31.815)
Resultado financeiro	27		
Receitas financeiras		291.742	1.109
Despesas financeiras		(238.073)	(135.372)
Resultado antes dos impostos		20.780	(166.078)
Imposto de renda e contribuição social diferido	11	(7.305)	54.479
Prejuízo do período		13.475	(111.599)
Resultado por ação			
Prejuízo por ação ordinária - básico e diluído		0,007280	(0,06027)

As notas explicativas são parte integrante das informações financeiras intermediária

UTE GNA I Geração de Energia S.A.

Demonstrações dos resultados abrangentes

Período de três meses findo em 31 de março de 2022 e 2021

(Em milhares de Reais)

	<u>31/03/2022</u> <u>(não revisado)</u>	<u>31/03/2021</u> <u>(não revisado)</u>
Prejuízo do período	13.475	(111.599)
Itens que podem ser subsequentemente reclassificados para o resultado		
Ganho e (perdas) em operações hedge	(46.025)	(30.244)
Imposto de renda e contribuição social sobre outros resultados abrangentes	13.943	-
Custo da reserva de hedge	4.825	-
Total do prejuízo abrangente do período	<u>(13.782)</u>	<u>(141.843)</u>

As notas explicativas são parte integrante das informações financeiras intermediárias.

UTE GNA I Geração de Energia S.A.

Demonstrações das mutações do patrimônio líquido

Período de três meses findo em 31 de março de 2022 e 2021

(Em milhares de Reais)

	Capital social	Reserva de Capital	Ajuste de avaliação patrimonial	Prejuízos acumulados	Patrimônio líquido
		Ágio na emissão de ações			
Saldo em 1º de janeiro de 2021	925.802	925.802	34.049	(117.049)	1.768.604
Prejuízo do período	-	-	-	(111.599)	(111.599)
Perdas operações hedge	-	-	(30.244)	-	(30.244)
Saldo em 31 de março de 2021 (não revisado)	925.802	925.802	3.805	(228.648)	1.626.761
Prejuízo do período	-	-	-	(234.692)	(234.692)
Ganho operações hedge	-	-	9.326	-	9.326
Saldo em 31 de dezembro de 2021	925.802	925.802	13.131	(463.340)	1.401.395
Prejuízo do período	-	-	-	13.475	13.475
Ganho operações hedge	-	-	(27.257)	-	(27.257)
Saldo em 31 de março de 2022 (não revisado)	925.802	925.802	(14.126)	(449.865)	1.387.613

As notas explicativas são parte integrante das informações financeiras intermediárias.

UTE GNA I Geração de Energia S.A.

Demonstrações dos fluxos de caixa

Período de três meses findo em 31 de março de 2022 e 2021

(Em milhares de Reais)

	31/03/2022 (não revisado)	31/03/2021 (não revisado)
Fluxos de caixa das atividades operacionais		
Prejuízo antes dos impostos	20.780	(166.078)
Itens de resultado que não afetam o caixa:		
Depreciação e amortização	65.278	299
Baixa do imobilizado	-	330
Redução ao valor recuperável de ativos ("impairment") e outras perdas	(22.529)	75
Variação monetária	(61.152)	4.969
Juros sobre mútuo	4.100	325
Ganhos e perdas operação - hedge	29.293	(532)
Juros e variação cambial sobre passivo de arrendamento	(183.195)	128.567
Juros sobre empréstimos bancários	151.262	319
Resultado líquido ajustado	3.837	(31.726)
(Aumento) redução de ativos e aumento (redução) de passivos:		
Impostos a recuperar	25.016	(125)
Despesas antecipadas	10.137	(6.942)
Clientes	518.166	-
Estoques de GNL	(156.669)	22.760
Adiantamentos	(530)	(145)
Depósitos bancários vinculados	180.739	-
Contas a receber - partes relacionadas	(575)	(7.789)
Fornecedores	8.384	(3.921)
Contas a pagar - partes relacionadas	(150.678)	(43.430)
Impostos e contribuições a recolher	(44.607)	(687)
Encargos setoriais e benefícios tributários	6.076	-
Obrigações com terceiros	(18.953)	(33)
Salários e encargos a pagar	1.539	2.451
Caixa líquido proveniente das (usado nas) atividades operacionais	381.882	(69.587)
Fluxo de caixa nas atividades de investimentos		
Aquisição de bens do imobilizado	(11.053)	(164.871)
Aquisição de bens do intangível	(147)	(73)
Caixa líquido usado nas atividades de investimento	(11.200)	(164.944)
Fluxo de caixa das atividades de financiamentos		
Recursos provenientes de novos empréstimos	-	85.000
Pagamento passivo de arrendamento	(28.376)	(237)
Pagamento de principal de empréstimos	(38.442)	-
Pagamento de juros de empréstimos	(149.085)	(53.187)
Pagamento de encargos financeiros	(6.511)	-
Obrigações com terceiros	(253.774)	-
Mútuo com acionistas - liberação principal	-	161.595
Caixa líquido proveniente das atividades de financiamento	(476.188)	193.171
Aumento (redução) do caixa e equivalente de caixa	(105.506)	(41.360)
No início do período	186.963	186.221
No fim do período	81.457	144.861
Aumento (redução) do caixa e equivalente de caixa	(105.506)	(41.360)

As notas explicativas são parte integrante das informações financeiras intermediárias.

Notas explicativas às informações financeiras intermediárias

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

1 Contexto operacional

A UTE GNA I Geração de Energia S.A. (“GNA I” ou “Companhia”) foi constituída em 17 de setembro de 2015 e em 20 de outubro de 2017 foi efetuada a transformação do tipo jurídico da Sociedade que, passou de sociedade empresarial limitada para sociedade por ações de capital fechado. Tem como objeto societário estudar, planejar, projetar, construir, operar, manter e explorar sistemas de geração de energia elétrica que lhe venham a ser concedidos ou autorizados por qualquer título de direito; comercializar energia elétrica; atividades associadas ao serviço de energia elétrica, podendo administrar sistemas de geração e transmissão de energia; construir, manter, operar e explorar terminais de gás natural liquefeito (GNL) e dutos de gás natural; transportar gases e líquidos por dutos de transporte e de transferência e participar em outras sociedades, bem como representar sociedades nacionais e estrangeiras. Em 28 de janeiro de 2021 passou a ter como acionistas de controle em conjunto as empresas: Gás Natural Açú Infraestrutura S.A. (“GNA Infra”), Siemens Participações (“Siemens”) e SPIC Brasil (“SPIC”), subsidiária da State Power Investment Corporation da China.

A UTE GNA I opera (i) uma usina termelétrica de ciclo combinado a gás de cerca de 1.338 MW que atenderá às obrigações contratuais da UTE Novo Tempo derivadas de seus contratos de comercialização de energia; (ii) um terminal de regaseificação de GNL (“Terminal de Regaseificação”), o qual disponibilizará capacidade para importar gás natural para o Projeto GNA I, para futuras usinas de energia, e para outros projetos potenciais na área Industrial do Porto do Açú. A empresa faz parte do desenvolvimento do chamado “Açú Gás Hub”, localizado estrategicamente no nordeste do estado do Rio de Janeiro, que pretende oferecer uma solução logística eficiente para a comercialização e o consumo de gás natural e seus produtos.

A usina termelétrica UTE GNA I, em conjunto com o Terminal de Regaseificação de GNL e a Linha de Transmissão 345 kV, entraram em operação comercial, com as devidas autorizações regulatórias, em 16 de setembro de 2021.

Em agosto de 2019, foram liberados desembolsos no valor de R\$1.224.804, do Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES), e R\$804.058 do International Finance Corporation (IFC), conforme descrito na nota explicativa nº 20. Os desembolsos subsequentes no valor de R\$ 206.479, do BNDES, e R\$ 171.276, do IFC, foram realizados em abril de 2020 e, em julho de 2021 foi realizado o último desembolso do BNDES, no valor de R\$ 104.254.

No primeiro trimestre de 2021, os acionistas da GNA I realizaram Mútuos no valor total de R\$ 161.595, com remuneração indexada ao CDI, com vistas a cobrir eventuais desvios de CAPEX causados pela postergação do COD em razão da pandemia.

Em 25 de junho de 2021, os acionistas da GNA I realizaram novos Mútuos no valor total de R\$ 223.242, com remuneração indexada ao CDI, com o intuito de suportar o primeiro pagamento do serviço da dívida. Este mútuo foi quitado em 09 de agosto com recursos provenientes da emissão de debêntures, conforme descrito abaixo.

Em agosto de 2021, a UTE GNA I emitiu debêntures no montante de R\$ 1,8 bilhões, com prazo total de 18 anos, carência de 24 meses e vencimento em 15 de julho de 2039, taxa IPCA + 5,92%.

A liquidação das debentures foi integralmente realizada em 04 de agosto de 2021 e os recursos provenientes da emissão foram primariamente destinados a quitação e refinanciamento do empréstimo contratado junto do IFC, finalizada em 09 de agosto de 2021. Os recursos excedentes foram destinados para gastos e despesas para implantação do Projeto, incluindo a cobertura dos gastos adicionais incorridos no projeto em razão da pandemia. O refinanciamento do IFC proporciona uma melhora no perfil da dívida da Companhia, com redução das taxas de juros e alongamento do período de amortização.

Em 16 de setembro de 2021, a UTE GNA I iniciou sua operação comercial.

a. COVID-19

Em 11 de março de 2020, a Organização Mundial de Saúde declarou que o surto de coronavírus se caracteriza como uma pandemia. As consequências da pandemia aumentaram o grau de incerteza para os agentes econômicos e há impactos diretos e indiretos, dentre eles o principal sendo um atraso face ao cronograma original. Consequentemente, o cronograma do projeto e condições comerciais com os principais fornecedores foram revisados.

No âmbito estadual e municipal, uma série de decretos estabeleceram medidas e ações de enfrentamento da pandemia de COVID-19.

Todas as empresas do Grupo GNA (GNA HoldCo, GNA Infra, GNA I e GNA II) implantaram regimes especiais de operação para minimizar as chances de paradas totais de suas atividades, além de outras medidas para minimizar o contágio de seus colaboradores, incluindo a contratação da consultoria do Hospital Albert Einstein para conduzir as diretrizes que deveriam ser adotadas a fim de minimizar os impactos da pandemia.

Foi implantado um Comitê de Gestão de Crise envolvendo todas as empresas do Grupo GNA para identificar riscos às operações e à continuidade dos negócios, avaliar diferentes cenários e traçar planos de ação para mitigar os riscos levantados. Neste comitê foram criados 5 grupos de trabalho para focar em temas específicos:

- Segurança, Meio Ambiente e Resposta à Emergências;
- Pessoas, Saúde e Comunicação Interna;
- Mercado e Clientes;
- Finanças, Controladoria e Tesouraria; e
- Operações e Suprimentos.

Desde então há um monitoramento diário dos principais riscos levantados por cada um desses grupos, incluindo, dentre outros, impactos relacionados a:

- cadeia de suprimentos e demanda por produtos ou serviços;

- capacidade de honrar com os compromissos de pagamento;
- risco de crédito: inadimplência ou pedidos de renegociação contratual;
- capacidade da empresa de manter as operações em pleno funcionamento; e
- redução de produtividade dos colaboradores e stakeholders relacionada a questões de saúde e segurança.

Diversas medidas preventivas foram e continuam sendo adotadas em cada uma das empresas do Grupo.

A GNA I teve suas atividades de construção reduzidas (sem paralização) para minimizar o contágio na planta e na região. A redução das atividades foi comunicada às autoridades locais e a retomada foi implementada de forma gradual.

Algumas atividades chave relevantes foram continuadas, com destaque para a energização da linha de transmissão e para os trabalhos finais no terminal de regaseificação de GNL. O cronograma do projeto foi revisado e a entrada em operação sofrerá um atraso de 5 meses, com consequente postergação de receita fixa pelo mesmo período. Em dezembro de 2020, a ANEEL reconheceu excludente de responsabilidade de 150 dias no atraso no cronograma de implantação da GNA I em decorrência dos impactos causados pelo COVID-19.

Os impactos financeiros no projeto foram mensurados, incluindo assinatura de aditivo com o Consórcio construtor da térmica. Os desvios identificados não superaram as contingências incluídas no cálculo de custo do projeto.

b. SPIC Brasil

Em 7 de agosto de 2020, a SPIC Brasil (SPIC), subsidiária da State Power Investment Corporation da China, assinou um contrato vinculante para adquirir 33% dos projetos termelétricos GNA I e UTE GNA II Geração de Energia S.A. (GNA II). O fechamento do contrato estava sujeito ao cumprimento de condições precedentes comuns a este tipo de transação as quais foram integralmente cumpridas em 28 de janeiro de 2021.

2 Base de preparação

a. Declaração de conformidade (com relação às normas IFRS e às normas do CPC)

As informações financeiras intermediárias foram preparadas de acordo com as normas internacionais de contabilidade (“IFRS”), emitidas pelo International Accounting Standards Board (“IASB”) e as práticas contábeis adotadas no Brasil (BR GAAP).

As informações financeiras intermediárias devem ser lidas em conjunto com as demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2021, aprovadas em 15 de março de 2022.

A autorização para conclusão da preparação destas informações financeiras intermediárias pela Administração ocorreu em 03 de maio de 2022.

b. Base de mensuração

As informações financeiras intermediárias foram preparadas com base no custo histórico, com exceção de instrumentos financeiros que foram mensurados pelo valor justo por meio do resultado e instrumentos financeiros a valor justo por meio de outros resultados abrangentes.

c. Moeda funcional

As informações financeiras intermediárias estão apresentadas em Reais, que é a moeda funcional da Companhia. Todos os saldos foram arredondados para o milhar mais próximo, exceto quando indicado de outra forma.

3 Uso de estimativas e julgamentos

Na preparação destas informações financeiras intermediárias, a Administração utilizou julgamentos e estimativas que afetam a aplicação das políticas contábeis da Companhia e os valores reportados dos ativos, passivos, receitas e despesas. Os resultados reais podem divergir dessas estimativas.

As estimativas são revisadas de forma contínua. As revisões das estimativas são reconhecidas prospectivamente.

As informações sobre julgamentos realizados na aplicação das políticas contábeis que têm efeitos significativos sobre os valores reconhecidos nas informações financeiras intermediárias estão incluídas nas seguintes notas explicativas:

- **Nota 11** - reconhecimento de impostos de renda e contribuição social diferidos e disponibilidade de lucro tributável futuro contra o qual as diferenças temporárias e os prejuízos fiscais possam ser utilizados;
- **Notas 12 e 13** - definição da vida útil dos ativos imobilizados e intangíveis;
- **Nota 21** - reconhecimento e mensuração de provisões para contingências.

4 Caixa e equivalente de caixa

	31/03/2022 (não revisado)	31/12/2021
Caixa e bancos	28.156	40.872
Aplicações financeiras		
Aplicações financeiras (a)	53.387	146.205
	53.387	146.205
	81.543	187.077
Provisão de perda esperada (b)	(86)	(114)
Total	81.457	186.963

- (a) O saldo de caixa e equivalente de caixa em 31 de março de 2022 é composto por conta corrente nos bancos Santander, Bradesco, Banco do Brasil, BTG Pactual e Citibank, aplicação em CDB no Citibank e no Fundo do BNP, que são prontamente conversíveis em um montante conhecido de caixa e estão sujeitas a um risco insignificante de mudança de valor.
- (b) As perdas financeiras estimadas foram calculadas com base nas taxas de perda de um estudo de Corporate Default publicado pela S&P em 03 de abril de 2022, referente a 15 anos de dados coletados pela mesma sobre o risco de default de empresas em cada nível de rating.

O caixa e equivalentes de caixa são detidos com contrapartes bancárias e financeiras, que foram agrupados em 5 níveis, separados entre AAA e BB de acordo com seu rating na Fitch Ratings, Moody's e Standard & Poor's. Conforme apresentado na tabela abaixo, as contrapartes em que a Companhia possui saldos em aberto em 31 de março de 2022 são classificadas em AAA, com base na média de suas classificações nas empresas de rating listadas acima.

A posição de perda estimada no caixa e equivalentes de caixa foi calculada com base na taxa de perda esperada de 12 meses e reflete os prazos de vencimento das exposições de risco.

Em milhares de Reais

Nível de Risco	Rating	Saldo Bruto	Taxa de perda (1)	Provisão de Perda
Nível 1	AAA	81.543	0,01%	(86)

- (1) Taxa de Perda considera o Global Corporate Average Default Rate para 1 ano divulgado pela S&P em 03/04/2022.

A movimentação da perda estimada nos primeiros três meses foram:

Saldo em 31 de dezembro de 2020	(21)
Adição	(75)
Saldo em 31 de março de 2021 (não revisado)	(96)
Adição	(18)
Saldo em 31 de dezembro de 2021	(114)
Adição	28
Saldo em 31 de março de 2022 (não revisado)	(86)

5 Depósitos bancários vinculados

	31/03/2022	31/12/2021
	(não revisado)	
Depósito NTN-B (a)	10.857	10.659
Depósito para serviço da dívida (b)	219	180.958
Total	11.076	191.617
Circulante	219	180.958
Não circulante	10.857	10.659
Total	11.076	10.659

- (a) Em maio de 2019, a GNA I cedeu fiduciariamente em garantia, em favor do BNDES, 2.619 Títulos Públicos Federais (NTN-B 2035), com vencimento em 2035, que permanecerão disponíveis até o final das obrigações no contrato de financiamento. A quantidade de títulos não sofreu alteração desde a aquisição.
- (b) Em dezembro de 2021, a GNA I fez a transferência de caixa e equivalentes de caixa para o depósito de serviço da dívida para efetuar parte da liquidação vencida em 03 de janeiro de 2022.

A movimentação em 31 de março de 2022 do título foi:

	Títulos públicos federais	Depósito	Total
	(NTN-B 2035)	vinculado	
Saldo em 1º de janeiro de 2021	11.837	-	11.837
Provisão de juros (nota 27)	(520)	-	(520)
Saldo em 31 de março de 2021 (não revisado)	11.317	-	11.317
Depósito para serviço da dívida (fluxo de caixa)	-	180.958	180.958
Recebimento de juros (fluxo de caixa)	(561)	-	(561)
Provisão de juros (nota 27)	(97)	-	(97)
Saldo em 31 de dezembro de 2021	10.659	180.958	191.617
Pagamento para serviço da dívida (fluxo de caixa)	-	(180.739)	(180.739)
Provisão de juros (nota 27)	198	-	198
Saldo em 31 de março de 2022 (não revisado)	10.857	219	11.076

6 Partes relacionadas

A Companhia adota as práticas de Governança Corporativa recomendadas e/ou exigidas pela legislação e regulamentação em vigor. O Acordo de Acionistas da Companhia estabelece diretrizes que visam assegurar que as transações entre a Companhia e suas partes relacionadas sejam realizadas no melhor interesse da GNA, com independência e transparência, de forma a prevenir situações de potencial conflito de interesses quando da realização de operações envolvendo partes relacionadas. Além disso, o Código de Conduta da GNA estabelece regras com o objetivo de prevenir situações de conflito de interesses envolvendo qualquer colaborador da Companhia, as quais são aplicáveis a todos os colaboradores e *stakeholders* da GNA.

Em conformidade com a Lei das Sociedades por Ações, os membros do Conselho de Administração da Companhia estão proibidos de deliberar sobre qualquer matéria ou de atuar em quaisquer operações ou negócios nos quais tenham interesses conflitantes com os da Companhia.

Os principais saldos de ativos e passivos em 31 de março de 2022 e 31 de dezembro de 2021, relativos às operações com partes relacionadas, bem como as transações que influenciaram o resultado do período, são decorrentes de transações da Companhia com empresas sob controle comum, membros da Administração e outras partes relacionadas, como segue:

	31/03/2022 (não revisado)	31/12/2021
Ativo:		
Contas a receber		
GNA Infra - Controlador em conjunto (a)	379	173
GNA HoldCo - Acionista indireto (a)	668	353
UTE GNA II - Sob controle comum (a)	2.658	2.604
Siemens Energy – Acionista indireto (g)	146.244	146.244
Total do Ativo	149.949	149.374
Passivo:		
Contas a pagar		
Contas a pagar - transações		
GNA HoldCo - Acionista indireto (a)	428	203
GNA Infra - Controlador em conjunto (a)	16	9
UTE GNA II - Sob controle comum (a)	7	-
Porto do Açú Operações S.A - Investida do acionista (b) e (f)	9.524	5.828
Siemens Aktiengesellschaft – Parte do grupo econômico da Siemens Par, a qual é controlador em conjunto (c)	260.107	252.686
BP Global - Controlada do acionista minoritário da acionista majoritária (d)	248.079	406.418
Reserva Ambiental Fazenda Caruara - Investida do acionista (e)	45	25
Águas Industriais do Açú S/A - Investida do acionista (h)	169	164
	518.375	665.333
Contas a pagar - mútuo		
GNA Infra - Controlador em conjunto (i)	74.920	73.171
Siemens Participações – Controlador em conjunto (i)	42.763	41.764
SPIC Brasil – Controlador em conjunto (i)	57.984	56.633
	175.667	171.568
Total	694.042	836.901
	31/03/2022 (não revisado)	31/12/2021
Contas a receber		
Circulante	149.949	149.374
Total	149.949	149.374
Contas a pagar		
Circulante	349.880	533.798
Não circulante	344.162	303.103
Total	694.042	836.901

Resultado:

Custos compartilhados	31/03/2022 (não revisado)	31/03/2021 (não revisado)
GNA HoldCo - Acionista indireto (a)	361	313
GNA Infra - Controlador em conjunto (a)	537	304
UTE GNA II - Sob controle comum (a)	4.653	6.475
	5.551	7.092
Despesas Financeiras		
GNA Infra - Controlador em conjunto (i)	1.749	139
Siemens - Controlador em conjunto (i)	998	79
SPIC Brasil – Controlador em conjunto (i)	1.353	107
	4.100	325
Total	9.651	7.417

- (a) Contrato de compartilhamento de gastos com pessoal e outras despesas entre as empresas do Grupo GNA;
- (b) Compartilhamento de despesas com pessoal, contrato de arrendamento e outras despesas gerais ocorridas entre UTE GNA I x Porto do Açú x Prumo;
- (c) Contratos EPC UTE / O&M e LTMP UTE;
- (d) Valores referentes ao Contrato de Fornecimento de Gás Natural;
- (e) Prestação de serviços na reserva Caruara referente ao controle de mudas;
- (f) Rateio de gastos com ações humanitárias COVID-19 entre as empresas Porto do Açú x UTE GNA I x Ferroport x Açú Petróleo;
- (g) Reconhecimento de *Delay Liquidated Damages* (indenização referente ao atraso da entrada operação comercial conforme estabelecido em contrato EPC);
- (h) Valor referentes à serviços de abastecimento de água industrial no Complexo Industrial do Porto do Açú;
- (i) Mútuos realizados nos meses de janeiro, fevereiro e junho de 2021, conforme a movimentação abaixo:

Descrição	31/12/2021	Infra	SPIC	Siemens	31/03/2022 (não revisado)
Recebimento principal	384.839	-	-	-	384.839
Juros apropriados	8.035	1.749	1.353	998	12.135
IOF apropriado	7.288	-	-	-	7.288
Pagamento principal	(223.243)	-	-	-	(223.243)
Pagamento IOF	(4.195)	-	-	-	(4.195)
Pagamento juros	(1.155)	-	-	-	(1.155)
Total	171.569	1.749	1.353	998	175.669

Descrição	31/12/2020	Infra	SPIC	Siemens	31/12/2021
Recebimento principal	-	164.149	126.997	93.693	384.839
Juros apropriados	-	3.418	2.666	1.951	8.035
IOF apropriado	-	3.112	2.403	1.773	7.288
Pagamento principal	-	(95.222)	(73.670)	(54.351)	(223.243)
Pagamento IOF	-	(1.793)	(1.382)	(1.020)	(4.195)
Pagamento juros	-	(493)	(381)	(281)	(1.155)
Total	-	73.171	56.633	41.765	171.569

	31/03/2022 (não revisado)	31/03/2021 (não revisado)
Diretores		
Pró-labore	(680)	(595)
Bônus	(580)	(557)
Benefícios e encargos	(206)	(180)
Gastos compartilhados de diretoria (a)	385	200
Total	(1.081)	(1.132)

(a) São valores relacionados aos gastos com diretoria nas empresas GNA HoldCo, GNA Infra e GNA II e que foram repassadas para a Companhia.

7 Clientes

	31/03/2022 (não revisado)	31/12/2021
Clientes Nacionais – Mercado Regulado (a)	102.973	116.454
Clientes Nacionais – Mercado Livre (b)	95.003	599.688
Total	197.976	716.142

(a) Valores referentes a venda de energia elétrica no Mercado Regulado;

(b) Valores referentes a venda de energia elétrica no Mercado Livre.

8 Estoques

	31/03/2022 (não revisado)	31/12/2021
Estoque GNL	221.244	89.207
Estoque MGO	1.783	-
Estoque O&M	348	-
	223.375	89.207
Redução ao valor realizável líquido dos estoques	-	(22.501)
Total	223.375	66.706

O consumo GNL registrado no primeiro trimestre foi de R\$ 293.030. As movimentações do estoque em 2021 e 1T22 estão devidamente demonstradas abaixo:

	Estoque GNL	Estoque MGO	Estoque O&M	Redução ao valor realizável líquido de estoques (*)	Total
Saldo em 1º de janeiro de 2021	103.132	-	-	-	103.132
Adição	(22.760)	-	-	-	(22.760)
Saldo em 31 de março de 2021 (não revisado)	80.372	-	-	-	80.372
Adição	852.339	-	-	(22.501)	829.838
Saída para consumo para testes de comissionamento	(221.830)	-	-	-	(221.830)
Saída para consumo operação	(621.674)	-	-	-	(621.674)
Saldo em 31 de dezembro de 2021	89.207	-	-	(22.501)	66.706
Adição	425.066	1.783	349	22.501	449.699
Saída para consumo operação	(293.030)	-	-	-	(293.030)
Saldo em 31 de março de 2022 (não revisado)	221.243	1.783	349	-	223.375

(*) O montante a receber pela geração de energia de janeiro de 2022 (receita variável), cujo cálculo engloba o custo do combustível, estaria casado com o nosso custo revalorizado. Como esse estoque foi consumido 100% na geração de janeiro de 2022, a provisão pela desvalorização também foi estornada, para registrar o efeito real do custo desse mês. Conforme CPC 16, não houve o registro de provisão de impairment para o mês de março de 2022.

9 Despesas antecipadas

	31/03/2022 (não revisado)	31/12/2021
Prêmio de seguros (a)	19.673	30.081
Outras despesas antecipadas (b)	271	-
Total	19.944	30.081
Circulante	19.929	30.033
Não circulante	15	48
Total	19.944	30.081

- (a) Prêmios de seguros: Seguro Operacional, portuário, responsabilidade civil e fiança.
- (b) Outras despesas antecipadas: Gastos com projetos de P&D. Conforme artigo 2º da Lei 9.991/2020, as concessionárias de geração e empresas autorizadas à produção independente de energia elétrica ficam obrigadas a aplicar, anualmente, o montante de, no mínimo, 1% (um por cento) de sua receita operacional líquida em pesquisa e desenvolvimento do setor elétrico.

10 Impostos a recuperar

	31/03/2022 (não revisado)	2021
Imposto de renda retido na fonte ("IRRF")	3.048	2.149
PIS / COFINS a recuperar	4.135	30.049
ICMS a recuperar	83	83
ISS a recuperar	5	7
	7.271	32.288
Imposto de renda e contribuição social ("IRPJ/CSLL")	16	16
Imposto de renda e contribuição social a compensar anos anteriores	4	3
Total	7.291	32.307
Circulante	7.288	32.304
Não circulante	3	3
Total	7.291	32.307

11 Impostos diferidos

	31/03/2022 (não revisado)	31/12/2021
Impostos diferidos ativos	228.875	222.237
Total	228.875	222.237

	Impostos diferidos ativos	Impostos diferidos passivos	Total
Saldo em 1º de janeiro de 2021	50.978	-	50.978
Despesas pré-operacionais	10.498	-	10.498
Diferenças temporárias variação cambial IFRS 16	43.981	-	43.981
Saldo em 31 de março de 2021 (não revisado)	105.457	-	105.457
Despesas pré-operacionais	18.682	-	18.682
Prejuízo fiscal e base negativa	114.234	-	114.234
Diferenças temporárias variação cambial IFRS 16	(8.977)	-	(8.977)
Derivativos marcados a MTM	-	(6.800)	(6.800)
Diferenças temporárias outras	(359)	-	(359)
Saldo em 31 de dezembro 2021	229.037	(6.800)	222.237
Despesas pré-operacionais	(3.049)	-	(3.049)
Prejuízo fiscal e base negativa	80.680	-	80.680
Diferenças temporárias variação cambial IFRS 16	(81.805)	-	(81.805)
Derivativos marcados a MTM	7.143	6.800	13.943
Diferenças temporárias outras	(3.131)	-	(3.131)
Saldo em 31 de março 2022 (não revisado)	228.875	-	228.875

	31/03/2022 (não revisado)	31/03/2021 (não revisado)
Prejuízo contábil antes dos impostos	20.780	(166.078)
Alíquota imposto de renda e contribuição social	34%	34%
Imposto de renda e contribuição social (base x alíquota)	(7.065)	56.466
Adições permanentes:		
Brindes	(3)	-
Gratificação/Bônus retenção	(199)	(189)
INSS s/Bônus/Gratificações	(38)	(38)
Créditos fiscais sobre prejuízo fiscal	-	(1.760)
Total do Imposto de renda e contribuição social do período	(7.305)	54.479
Diferido	(7.305)	54.479
Total	(7.305)	54.479
Alíquota efetiva	(35,15) %	(32,80) %

Estudos técnicos de viabilidade indicam a plena capacidade de recuperação, nos exercícios subsequentes, dos valores de tributos diferidos reconhecidos e correspondem às melhores estimativas da Administração sobre a evolução futura da Companhia e do mercado, tendo iniciado suas operações em 16 de setembro de 2021.

12 Imobilizado

	Adiantamentos para formação de imobilizado (a)	Obras em andamento e equipamentos em construção (b)	Peças Sobressalentes	Imobilizado em operação	Móveis e Utensílios	Máquinas e Equipamentos	Equipamentos de TI	Total
Saldo em 31 de dezembro de 2020	89.454	3.983.838	-	-	354	64	755	4.074.465
Adições (c) e (d)	40.221	295.682	-	-	182	23	29	336.137
Baixas	-	(330)	-	-	-	-	-	(330)
Depreciação	-	-	-	-	(9)	(2)	(57)	(68)
Saldo em 31 de março de 2021 (não revisado)	129.675	4.279.190	-	-	527	85	727	4.410.204
Custo	129.675	4.279.190	-	-	584	92	1.089	4.410.630
Depreciação acumulada	-	-	-	-	(57)	(7)	(362)	(426)
Saldo em 31 de março de 2021 (não revisado)	129.675	4.279.190	-	-	527	85	727	4.410.204
Adições (c) e (d)	(8.945)	378.850	110.828	-	26	79	137	480.975
Transferências	17.016	(4.658.040)	-	4.641.024	-	-	-	-
Depreciação	-	-	-	(68.508)	(36)	(13)	(167)	(68.724)
Saldo em 31 de dezembro de 2021	137.746	-	110.828	4.572.516	517	151	697	4.822.455
Custo	137.746	-	110.828	4.641.024	610	171	1.226	4.891.605
Depreciação acumulada	-	-	-	(68.508)	(93)	(20)	(529)	(69.150)
Saldo em 31 de dezembro de 2021	137.746	-	110.828	4.572.516	517	151	697	4.822.455
Adições (c) e (d)	4.495	-	2.703	3.788	11	2	4	11.003
Depreciação	-	-	-	(51.381)	(12)	(4)	(61)	(51.458)
Saldo em 31 de março de 2022 (não revisado)	142.241	-	113.531	4.524.923	516	149	640	4.782.000
Custo	142.241	-	113.531	4.644.812	621	173	1.230	4.902.608
Depreciação acumulada	-	-	-	(119.889)	(105)	(24)	(590)	(120.608)
Saldo em 31 de março de 2022 (não revisado)	142.241	-	113.531	4.524.923	516	149	640	4.782.000
Taxa de depreciação	-%	-%	-%	4,34%	10%	10%	20%	

- (a) Adiantamento para formação de imobilizado: O saldo de adiantamentos em 31 de março de 2022 e 31 de dezembro de 2021 é composto por adiantamentos feitos a fornecedores para entrega de equipamentos que são compensados quando do encerramento dos contratos EPC.
- (b) Obras em andamento e equipamentos em fabricação: O saldo de obras em andamento em 31 de dezembro de 2021 foi totalmente transferido para o grupo de imobilizado após entrada em operação.
- (c) Das adições ocorridas no período, o montante total de R\$(51) (R\$ 479.721 em 31 de dezembro de 2021) não teve efeito de fluxos de caixa.
- (d) Foram feitas capitalizações financeiras em 31 de março de 2022 e 31 de dezembro de 2021 nos seguintes valores:

Capitalizações financeiras	31/03/2022 (não revisado)	31/12/2021
Juros Empréstimos (BNDES, IFC e Debêntures)	633.543	633.543
IOF sobre empréstimos (BNDES e IFC)	32.189	32.189
Receitas financeiras	(18.027)	(18.027)
Custo de transação (BNDES, IFC e Debêntures)	77.152	77.152
Despesa de juros sobre arrendamento (Terreno)	30.385	30.385
Despesas de juros sobre arrendamento (FSRU)	190.459	190.459
IOF sobre mútuo	9.829	9.829
Juros sobre mútuo	6.987	6.987
Inefetividade Hedge Accounting	(51)	-
Total	962.466	962.517
	31/03/2022 (não revisado)	31/12/2021
Capitalização amortizações IFRS 16		
Amortização direito de uso - Terreno	10.346	10.346
Amortização direito de uso - FSRU	50.169	50.169
Total	60.515	60.515

A movimentação das capitalizações financeiras e amortizações IFRS 16 em 31 de março de 2022 foram no montante total R\$ (51) (R\$ 171.266 em 31 de março de 2021).

13 Intangível

	Direito de comercialização de energia (a)	Licenças de software	Implantação de Sistemas	Total
Saldo em 31 de dezembro de 2020	30.000	1.094	406	31.500
Adições	-	-	73	73
Amortização	-	(68)	-	(68)
Saldo em 31 de março de 2021 (não revisado)	30.000	1.026	479	31.505
Custo	30.000	1.348	479	31.827
Amortização acumulada	-	(322)	-	(322)
Saldo em 31 de março de 2021 (não revisado)	30.000	1.026	479	31.505
Adições	-	35	697	732
Transferências	-	645	(645)	-
Amortização	(435)	(237)	-	(672)
Saldo em 31 de dezembro de 2021	29.565	1.469	531	31.565
Custo	30.000	2.028	531	32.559
Amortização acumulada	(435)	(559)	-	(994)
Saldo em 31 de dezembro de 2021	29.565	1.469	531	31.565
Adições	-	53	94	147
Transferências	-	78	(78)	-
Amortização	(326)	(106)	-	(432)
Saldo em 31 de março de 2022 (não revisado)	29.239	1.494	547	31.280
Custo	30.000	2.159	547	32.706
Amortização acumulada	(761)	(665)	-	(1.426)
Saldo em 31 de março de 2022 (não revisado)	29.239	1.494	547	31.280
Vida útil	23 anos	5 anos		

- (a) Em 19 de dezembro de 2017, através da resolução autorizativa nº 6.769, a ANEEL transfere o direito de comercialização de energia à UTE GNA I. Iniciamos a amortização do direito de comercialização de energia após a entrada em operação que ocorreu no dia 16 de setembro de 2021.

14 Direito de uso / Passivo de arrendamento

A movimentação em 31 de março de 2022 do ativo direito de uso e do passivo de arrendamento é demonstrada no quadro abaixo:

	Terreno	Sala comercial	FSRU	Total
Direito de uso				
Saldo em 31 de dezembro de 2020	76.454	1.689	1.133.212	1.211.355
Depreciação	(831)	(181)	(12.229)	(13.241)
Saldo em 31 de março de 2021 (não revisado)	75.623	1.508	1.120.983	1.198.114
Atualização de índice	9.272	137	6.369	15.778
Depreciação	(2.515)	(570)	(36.757)	(39.842)
Saldo em 31 de dezembro de 2021	82.380	1.075	1.090.595	1.174.050
Depreciação	(905)	(202)	(12.300)	(13.407)
Saldo em 31 de março de 2022 (não revisado)	81.475	873	1.078.295	1.160.643

Passivo de arrendamento				
Saldo em 31 de dezembro de 2020	104.769	1.952	1.312.966	1.419.687
Pagamentos	-	(237)	-	(237)
Juros incorridos	2.949	49	37.400	40.398
Varição cambial (nota 27)	-	-	128.523	128.523
Saldo em 31 de março de 2021 (não revisado)	107.718	1.764	1.478.889	1.588.371
Atualização de índice	9.272	137	6.369	15.778
Transferência para fornecedores/contas a pagar partes relacionadas	(3.719)	-	(14.144)	(17.863)
Pagamentos	-	(748)	(67.611)	(68.359)
Juros incorridos	9.442	122	116.679	126.243
Varição cambial (nota 27)	-	-	(28.569)	(28.569)
Saldo em 31 de dezembro de 2021	122.713	1.275	1.491.613	1.615.601
Transferência para fornecedores/contas a pagar partes relacionadas	(3.719)	-	(12.014)	(15.733)
Pagamentos	-	(259)	(28.117)	(28.376)
Juros incorridos	3.418	31	39.256	42.705
Varição cambial (nota 27)	-	-	(225.896)	(225.896)
Saldo em 31 de março de 2022 (não revisado)	122.412	1.047	1.264.842	1.388.301
Circulante	14.013	979	141.433	156.425
Não circulante	108.399	68	1.123.409	1.231.876

Após a análise da aderência à norma IFRS 16, a Companhia identificou os seguintes contratos aderentes:

- (i) Aluguel do terreno firmado com a Porto do Açú Operações S.A (parte relacionada);
- (ii) Aluguel da sala comercial;
- (iii) Bareboat Charter FSRU.

15 Fornecedores

	31/03/2022 (não revisado)	31/12/2021
Fornecedores nacionais	101.044	133.509
Fornecedores estrangeiros	35.152	41.336
Total	136.196	174.845

16 Salários e encargos a pagar

	31/03/2022 (não revisado)	31/12/2021
Gratificações a pagar	11.397	9.479
Férias	1.333	1.585
Encargos sobre férias	933	1.019
13º salário	306	-
Encargos sobre 13º salário	108	-
INSS	852	916
FGTS	94	266
Seguros	11	11
Rescisões	-	218
Contribuição sindical	1	2

Total 15.035 13.496

17 Impostos e contribuições a recolher

	31/03/2022 (não revisado)	31/12/2021
Imposto sobre serviço ("ISS")	157	191
INSS terceiros	232	306
Imposto sobre circulação de mercadoria e serviços ("ICMS")	1.958	1.978
Imposto de renda retido na fonte ("IRRF")	443	928
PIS/COFINS a recolher	5.190	49.175
PIS/COFINS/ CSLL - retenção	401	413
PIS/COFINS s/importação	13	13
Fundo Estadual de Combate à Pobreza e às Desigualdades Sociais ("FECF")	280	277
Total	8.674	53.281
Total	8.674	53.281
Circulante	8.674	53.281
Total	8.674	53.281

18 Encargos setoriais e benefícios tributários

Os encargos setoriais foram criados por leis aprovadas pelo Congresso Nacional para viabilizar a implantação de políticas públicas no setor elétrico brasileiro. Seus valores constam das resoluções ou despachos da ANEEL. Cada um dos encargos possui objetivos predefinidos.

	31/03/2022 (não revisado)	31/12/2021
Fundo Nacional de Desenvolvimento Energético ("FNDCT")	257	1.903
Ministério de Minas e Energia ("MME")	128	952
Pesquisa e Desenvolvimento ("P&D")	8.011	6.082
	8.396	8.937
Contribuição decreto 45.308/2015 (a)	23.903	17.286
Total	32.299	26.223
Circulante	32.299	26.223
Total	32.299	26.223

(a) Contribuição do decreto 45.308 de 08 de julho de 2015 – Benefício concedido pela Secretaria de Fazenda do Estado do Rio de Janeiro, onde foi permitido a isenção da cobrança do ICMS na compra de equipamentos durante o período de construção da Térmica e na aquisição de GNL até 2032. Após a entrada em operação, a Térmica deverá constituir 2% dos gastos variáveis em GNL como uma obrigação a ser designada pela Secretaria de Fazenda do Estado do Rio de Janeiro.

	Fundo Nacional de Desenvolvimento Energético ("FNDCT")	Ministério de Minas e Energia ("MME")	Pesquisa e Desenvolvimento ("P&D")	Contribuição decreto 45.308/2015 (a)	Total
Saldo em 1º de janeiro de 2021	-	-	-	-	-
Adição	-	-	-	-	-
Saldo em 31 de março de 2021 (não revisado)	-	-	-	-	-
Adição	1.903	952	6.082	17.286	26.223
Saldo em 31 de dezembro de 2021	1.903	952	6.082	17.286	26.223
Adição	1.878	939	1.878	6.617	11.312
Pagamento	(3.524)	(1.763)	-	-	(5.287)
Atualização índice (Selic)	-	-	51	-	51

Saldo em 31 de março de 2022 (não revisado) 257 128 8.011 23.903 32.299

19 Obrigações com terceiros

	31/03/2022 (não revisado)	31/12/2021
Bolognesi energia (a)	-	18.993
Itaú Comercializadora (b)	-	253.774
Total	-	272.767
Circulante	-	272.767
Não circulante	-	-
Total	-	272.767

- (a) Conforme determinado em contrato, os valores foram pagos em 3 parcelas fixas, já provisionadas no valor original de R\$30.000, que são corrigidas, anualmente pelo IPCA até a data do efetivo pagamento e parcelas variáveis que serão reconhecidas no início da operação, conforme descrito abaixo:

Vencimento	Parcela	Valor original	IPCA					Pagamento	Saldo em 31/03/2022
			2018	2019	2020	2021	2022		
maio/2018	1	10.000	-	-	-	-	-	(10.000)	-
janeiro/2020	2	5.000	275	217	-	-	-	(5.492)	-
janeiro/2022 (*)	3	15.000	1.110	368	664	1.851	(39)	(18.954)	-
Total		30.000	1.385	585	664	1.851	(39)	(34.446)	-

(*) Com base no contrato, a última parcela foi paga após a entrada em operação da UTE I, no dia 18/01/2022, no valor total de R\$ 18.954.

As parcelas variáveis serão pagas anualmente, a partir 2022, sempre no primeiro dia útil do mês de abril, com base nos demonstrativos financeiros auditados do ano anterior, com parcelas equivalentes a 3% calculado sobre o fluxo de caixa livre do acionista, definido por:

- = EBITDA
- (+/-) variação do capital de giro;
- (-) IR/CSSL pagos;
- (-) despesas financeiras;
- (+) receita financeira das contas reversas (**);
- (-) investimento em manutenção;
- (-) amortização de financiamentos;
- (+) desembolsos de financiamentos;
- (+/-) variação de contas reservas. (***)

- (**) O não pagamento de qualquer dos valores previstos nesse contrato, acarretará a incidência de correção monetária pela variação do CDI, até a data do efetivo pagamento, além de juros moratórios de 1% (um por cento) ao mês, bem como multa moratória 2% (dois por cento) sobre o saldo devedor.
- (***) Caso as contas reservas sejam preenchidas com geração de caixa operacional, serão desconsideradas da fórmula acima a variação da conta reserva e a receita financeira correspondente.
- (b) Valor referente a uma operação de comercialização de compra e venda de energia realizada com Itaú Comercializadora, que foi liquidada em 07 de janeiro de 2022.

20 Empréstimos

Em 20 de dezembro de 2018 e 15 de março de 2019, a Companhia assinou contratos de financiamento de longo prazo com BNDES e IFC, respectivamente, cujos valores foram disponibilizados ao longo dos exercícios de 2019 a 2021. O financiamento do BNDES é garantido pelo KfW IPEX-Bank GmbH (“KfW”) até o repagamento total da dívida. Por esta razão, a estrutura original do financiamento de longo prazo da UTE GNA I previa o compartilhamento entre IFC e KfW das garantias do projeto usuais para este tipo de operação, conforme mencionado a seguir.

Em agosto de 2021, a UTE GNA I emitiu debêntures no montante de BRL 1,8 bilhões, com prazo total de 18 anos, carência de 24 meses e vencimento em 15 de julho de 2039, taxa IPCA + 5,92%. A liquidação das debêntures foi integralmente realizada em 04 de agosto de 2021 e os recursos provenientes da emissão foram primariamente destinados à quitação do financiamento do IFC, finalizada em 09 de agosto de 2021. Os recursos excedentes foram destinados para o pagamento de gastos e despesas incorridas com a implantação do projeto, incluindo a cobertura dos gastos adicionais incorridos no projeto em razão da pandemia. O refinanciamento do IFC proporciona uma melhora no perfil da dívida da Companhia, com redução das taxas de juros e alongamento do período de amortização.

Os empréstimos possuem estrutura de “Project Finance”, garantidos principalmente através de, alienação fiduciária de ativos (equipamentos), das ações da Companhia, das contas vinculadas ao projeto e cessão condicional dos direitos contratuais da Companhia, bem como pelo fluxo de recebíveis de seus contratos de comercialização de energia (Contrato de Comercialização de Energia Elétrica no Ambiente Regulado, “CCEAR”). Com a quitação do empréstimo concedido pelo IFC e a emissão de debêntures pela UTE GNA I, as garantias passaram a ser compartilhadas em sua maioria entre o KfW e o agente fiduciário, representando os interesses dos debenturistas da UTE GNA I.

O quadro abaixo demonstra como o financiamento está estruturado:

Bancos	Moeda	Objetivo	Taxa de juros contratual	Vencimento	Garantias (a)	Linha de crédito total	Taxa efetiva encargos financeiros
BNDES	Real	Investimentos	IPCA + 5,63%	Jan./33	Conta Reserva,	1.762.800	IPCA + 10,97%
IFC (b)	USD	Investimentos	IPCA + 8,40%	Jan./34	Alienação fiduciária e	288.000	IPCA + 9,07%
Debêntures	Real	Investimentos	IPCA + 5,92%	Jul./39	Cessão Condicional.	1.800.000	IPCA + 6,43 %

- (a) O pacote de garantias é compartilhado em primeiro grau, de forma proporcional e sem qualquer ordem de preferência de recebimento entre os credores seniores, com exceção à cessão condicional oferecida apenas em favor do KfW.
- (b) Limite de crédito contratado em dólar, sendo os desembolsos/captações realizados em Reais (convertidos ao câmbio do momento de desembolso para fins de consumo do limite de crédito).

Em agosto de 2019, foram liberados os primeiros desembolsos no valor de R\$ 1.224.804, do BNDES, e R\$ 804.059 do IFC. Os desembolsos subsequentes, no valor de R\$ 206.479 do BNDES, e R\$ 171.276, do IFC foram realizados em abril de 2020 e, em julho de 2021 foi realizado o último desembolso do BNDES, no valor de R\$ 104.254.

Além dos empréstimos mencionados, acima, em (i) 26 de março de 2021, a UTE GNA I emitiu uma cédula de crédito bancário em favor do Banco ABC Brasil S.A., no montante de R\$ 85.000; e (ii) 08 de abril de 2021, a UTE GNA I emitiu uma cédula de crédito bancário em favor do Banco Votorantim S.A., no montante de R\$ 85.000. Estas captações foram realizadas a título de capital de giro para o período de comissionamento e foram quitadas em novembro de 2021.

Em 31 de março de 2022, o passivo está reconhecido da seguinte forma:

	31/12/2021	31/03/2022 (não revisado)						Total
	Total	Amortização principal	Juros apropriados	Juros pagos	Encargos financeiros/Fee apropriados	Encargos financeiros/Fee pagos	Custo de captação Amortização mensal	
Instituições								
BNDES	1.800.715	(38.443)	59.227	(149.085)	-	-	-	1.672.414
Custo de captação (BNDES)	(349.857)	-	-	-	-	-	8.012	(341.845)
Debêntures	1.942.688	-	73.398	-	6.326	(6.511)	-	2.015.901
Custo de captação (Debêntures)	(142.503)	-	-	-	-	-	4.299	(138.204)
	3.251.043	(38.443)	132.624	(149.085)	6.326	(6.511)	12.311	3.208.266
Circulante	325.176	4.613	94.493	(149.085)	6.326	(6.511)	-	275.012
Não Circulante	2.925.867	(43.056)	38.131	-	-	-	12.311	2.933.254
Total	3.251.043	(38.443)	132.624	(149.085)	6.326	(6.511)	12.311	3.208.266

Em 31 de dezembro de 2021, o passivo está reconhecido da seguinte forma:

	31/12/2020		31/12/2021								Total
	Total	Ingresso em R\$	Amortização principal	Juros apropriados	Juros pagos	Encargos financeiros/Fee apropriados	Encargos financeiros/Fee pagos	Custo de captação adição	Custo de captação baixa	Custo de captação Amortização mensal	
Instituições											
BNDES	1.593.640	104.254	(28.626)	264.597	(133.150)	-	-	-	-	-	1.800.715
Custo de captação (BNDES)	(369.759)	-	-	-	-	-	-	(12.259)	-	32.161	(349.857)
IFC	1.063.703	-	(975.335)	102.501	(190.869)	-	-	-	-	-	-
Custo de captação (IFC)	(57.063)	-	-	-	-	-	-	-	53.598	3.465	-
Debêntures	-	1.800.000	-	138.230	-	10.690	(6.232)	-	-	-	1.942.688
Custo de captação (Debêntures)	-	-	-	-	-	-	-	(150.914)	-	8.411	(142.503)
Banco ABC	-	85.000	(85.000)	4.609	(4.609)	-	-	-	-	-	-
Banco Votorantim	-	85.000	(85.000)	4.065	(4.065)	-	-	-	-	-	-
	2.230.521	2.074.254	(1.173.961)	514.002	(332.693)	10.690	(6.232)	(163.173)	53.598	44.037	3.251.043
Circulante	112.421	170.000	(146.594)	517.584	(332.693)	10.690	(6.232)	-	-	-	325.176
Não Circulante	2.118.100	1.904.254	(1.027.367)	(3.582)	-	-	-	(163.173)	53.598	44.037	2.925.867
Total	2.230.521	2.074.254	(1.173.961)	514.002	(332.693)	10.690	(6.232)	(163.173)	53.598	44.037	3.251.043

Em consonância ao CPC 20(R1), os custos de empréstimos que são diretamente atribuíveis à aquisição, construção ou produção de um ativo qualificável formam parte do custo de tal ativo, desta forma, a Companhia apropriou a parcela de custo de captação e dos juros ao imobilizado em curso até entrada em operação que ocorreu em 16 de setembro de 2021.

Covenants financeiros e não financeiros

Os contratos de financiamento possuem cláusulas com covenants financeiros e não financeiros, usuais para este tipo de transação, como a obrigação de apresentar aos credores demonstrações financeiras, conformidade com as obrigações tributárias, previdenciárias, trabalhistas e legislação ambiental aplicável, restrições quanto a certas mudanças de sua composição acionária, endividamento adicional e alienações de ativos fora do curso normal do negócio.

Os contratos celebrados entre Companhia e credores estabelecem também, 12 meses após início de operações, conforme definido nos respectivos contratos, a obrigação de manutenção do Índice Histórico de Cobertura do Serviço da Dívida acima de 1,10 vezes apurado anualmente ao fim de cada ano, com base nos últimos 12 meses imediatamente anteriores às datas de medição aplicáveis.

21 Provisão para contingências

Causa com risco de perda possível

- **Arbitragem Acciona**

A UTE GNA I teve conhecimento da instauração de requerimento de arbitragem no dia 29 de abril de 2021, junto ao Tribunal ICC (*International Chamber of Commerce*), na qual foi requerida em procedimento instaurado pelas prestadoras de serviço Acciona Construcción e Acciona Industrial, as quais foram contratadas para viabilizar a implantação de projeto do terminal de GNL. Em 20 de janeiro de 2022, a Acciona apresentou as suas “alegações iniciais” onde requerem cerca de R\$ 155.000 para compensar possíveis perdas resultantes da violação de obrigações contratuais. Por sua vez, a UTE GNA I declara perdas, causadas pela Acciona, superior ao montante pleiteado pela Acciona e, de acordo com a análise atualizada dos consultores técnicos especializados e parecer legal dos advogados, ambos contratados pela UTE GNA I, o cenário mais provável é de um desfecho positivo em favor da Companhia. Em razão destas análises, a administração da Companhia entende que o desfecho desta arbitragem deverá ter um efeito financeiro neutro a positivo para a Companhia.

22 Patrimônio líquido

Acionistas	31/03/2022 (não revisado)		31/12/2021	
	Quantidade de ações ordinárias (mil)	% participação	Quantidade de ações ordinárias (mil)	% participação
GNA Infra	831.185	44,89%	831.185	44,89%
Siemens	409.390	22,11%	409.390	22,11%
SPIC	611.029	33,00%	611.029	33,00%
Total	1.851.604	100,00%	1.851.604	100,00%

a) Capital social

Em 31 de março de 2022 e 31 de dezembro de 2021, o capital social da Companhia é de R\$925.802, representado por 1.851.604 ações ordinárias, nominativas e sem valor nominal. A movimentação do período está demonstrada conforme abaixo:

	Acionista			Capital Social
	GNA Infra	Siemens	SPIC	
Saldo em 1º de janeiro de 2021	620.287	305.515	-	925.802
Entrada novo acionista	(204.695)	(100.820)	305.515	-
Saldo em 31 de dezembro de 2021	415.592	204.695	305.515	925.802
Saldo em 31 de março de 2022 (não revisado)	415.592	204.695	305.515	925.802

b) Reserva de capital

Em 31 de março de 2022 e 31 de dezembro de 2021, a reserva de capital da Companhia é de R\$925.802, onde a GNA Infra possui o montante de R\$415.592, Siemens R\$204.695 e a SPIC R\$305.515. A movimentação do período está demonstrada conforme abaixo:

	Acionista			Reserva de capital
	GNA Infra	Siemens	SPIC	
Saldo em 1º de janeiro de 2021	620.287	305.515	-	925.802
Entrada novo acionista	(204.695)	(100.820)	305.515	-
Saldo em 31 de dezembro de 2021	415.592	204.695	305.515	925.802
Saldo em 31 de março de 2022 (não revisado)	415.592	204.695	305.515	925.802

c) Reserva legal

Constituída com base em 5% do lucro líquido do período, observando-se os limites previstos pela Lei das Sociedades Anônimas.

d) Dividendos

As ações da Companhia participam em condições de igualdade na distribuição de dividendos, juros sobre capital próprio e demais benefícios aos acionistas. O estatuto social determina a distribuição de um dividendo mínimo obrigatório de 25% do lucro líquido do período, ajustado na forma do artigo 202 da Lei nº 6.404/76. No período findo em 31 de março de 2022 e 31 de dezembro de 2021, a Companhia apresentou prejuízo não havendo distribuição de dividendos.

23 Receita líquida de serviços

A receita é reconhecida na extensão em que for provável que esses benefícios econômicos serão gerados para a Companhia, quando é possível retratar a transferência de bens e ou serviços, neste caso o fornecimento de energia, podendo ser confiavelmente mensurados.

A receita é mensurada pelo valor justo da contraprestação recebida ou a receber, líquidas de quaisquer contraprestações variáveis, tais como descontos, abatimentos, restituições, créditos, concessões de preços, incentivos, bônus de desempenho, penalidades ou outros itens similares.

A receita operacional é composta pela receita por disponibilidade, geração e comercialização de energia elétrica (faturada e provisionada) e pela venda de energia no mercado de curto prazo, ambiente CCEE (Câmara de Comercialização de Energia Elétrica), que estão reconhecidas pelo regime de competência, de acordo com informações divulgadas por aquela entidade ou por estimativa da Administração.

A composição da receita líquida da Companhia é conforme quadro abaixo:

	31/03/2022 (não revisado)	31/03/2021 (não revisado)
Receita bruta		
Mercado Regulado	239.184	
Mercado Livre	287.324	183
(-) Receita Comissionamento (a)	-	(183)
Total	526.508	-
Encargos sobre faturamento		
PIS/COFINS - Mercado Regulado	(22.124)	-
ICMS/FECP - Mercado Regulado	(6.750)	-
Encargos setoriais - Mercado Regulado	(2.103)	-
PIS/COFINS - Mercado Livre	(26.578)	-
Encargos setoriais - Mercado Livre	(2.592)	-
Total	(60.147)	-
Receita líquida	466.361	-

(a) Durante a fase de comissionamento a norma CPC 27 imobilizado, permite que as receitas geradas neste período possam ser capitalizadas.

24 Custos dos serviços prestados

	31/03/2022 (não revisado)	31/03/2021 (não revisado)
Consumo operação GNL (a)	(293.030)	-
Serviços operacionais	(64.799)	(25.890)
Depreciação e amortização	(64.586)	-
Despesas gerais e manutenção	(40.277)	-
Impostos, multas e taxas	(37.718)	(17)
Seguros	(10.394)	-
Pessoal	(1.364)	-
Consultoria e auditoria	(730)	-
Outros serviços de terceiros	(597)	-
Serviços administrativos	(494)	-
Despesas ambientais e fundiárias	(277)	-
TI e Telecom	(111)	-
Comunicação e assuntos institucionais	(101)	-
Viagens	(5)	-
	(514.483)	(25.907)

(a) Parcela do consumo de estoque GNL para operação conforme informado na nota 08.

25 Despesas gerais e administrativas

	31/03/2022 (não revisado)	31/03/2021 (não revisado)
Pessoal	(4.624)	(2.478)
TI e Telecom	(732)	(1.163)
Depreciação e amortização	(693)	(299)
Consultoria e auditoria	(528)	(345)
Despesas jurídicas	(292)	(58)
Seguros	(292)	(101)
Outros serviços de terceiros	(136)	(327)
Comunicação e assuntos institucionais	(65)	(92)
Viagens	(31)	(18)
Outras	97	(702)
Total	(7.296)	(5.583)

26 Outras despesas e receitas

	31/03/2022 (não revisado)	31/03/2021 (não revisado)
Outras receitas		
Imobilizado (a)	-	80
	-	80
Outras despesas		
Imobilizado (a)	-	(330)
	-	(330)
Outros resultados	-	(250)

(a) Baixa do imobilizado referente a venda de painel elétrico e sucata.

27 Resultado financeiro

	31/03/2022	31/03/2021
	(não revisado)	(não revisado)
Despesas financeiras		
Despesas bancárias	(9)	(217)
Comissões e corretagens	(6.852)	(2)
Perda em operações de Hedge (SWAP)	(29.393)	(1)
IOF	(1.571)	(970)
Juros e multas	(1.568)	(1)
Juros de arrendamento	(42.701)	(44)
Variação financeira – IPCA	-	(452)
Variação monetária - títulos públicos	-	(520)
Juros sobre empréstimos (a)	(151.879)	(319)
Juros sobre mútuos	(4.100)	(325)
Despesa variação cambial arrendamento (b)	-	(128.523)
Variação cambial	-	(3.998)
	(238.073)	(135.372)
Receitas financeiras		
Juros sobre aplicações financeiras	4.334	545
Ganho em operações de Hedge (SWAP)	100	533
Variação financeira – IPCA	40	-
Variação monetária - títulos públicos	198	-
Variação cambial	60.914	-
Juros e multas recebidas	154	15
Juros ativos ou auferidos	-	16
Descontos obtidos	4	-
Receita variação cambial arrendamento (b)	225.896	-
Outras	102	-
	291.742	1.109
Resultado financeiro líquido	53.669	(134.263)

- (a) De acordo com o CPC 20(R1), a Companhia está capitalizando todas as despesas financeiras decorrentes do financiamento, que excedem sua receita financeira atrelada também ao financiamento. Com a entrada em operação a partir do dia 16 de setembro de 2021, houve a cessação de capitalização de juros apropriados da dívida BNDES e Debentures, assim a parcela começou a ser reconhecida no resultado.
- (b) Valor referente a variação cambial do contrato do FSRU da nota 14 Direito de uso / Passivo de arrendamento.

28 Gestão de riscos financeiros

Considerações gerais e políticas internas

A gestão dos riscos financeiros da Companhia segue o proposto na Política de Riscos Financeiros, e na Política de Risco de Crédito aprovadas pelo Conselho de Administração, além dos demais normativos financeiros.

Dentre as diretrizes previstas nessas Políticas e normativos, destaca-se: proteção cambial da totalidade da dívida em moeda estrangeira.

Além disso, a utilização de derivativos tem como único propósito a proteção e mitigação de riscos, de forma que é proibida a contratação de derivativos exóticos ou com propósitos especulativos.

O monitoramento dos riscos é feito através de uma gestão de controles que tem como objetivo o acompanhamento contínuo das operações contratadas e do cumprimento dos limites de risco aprovados.

A Companhia está exposta a diversos riscos financeiros, dentre os quais se destacam os riscos de mercado, de crédito e de liquidez.

a. Gestão de risco de mercado

i. Risco cambial

A Companhia, visando assegurar que oscilações significativas nas cotações das moedas a que está sujeito seus saldos a pagar a fornecedores estrangeiros com exposição cambial durante a fase de construção e operação, para que não afete seu resultado e fluxo de caixa, possuía em 31 de março de 2022, operações de hedge cambial.

Conforme mencionado na nota explicativa 14, a Companhia possui um contrato de arrendamento em moeda estrangeira, referente ao período operacional, no montante de USD 806.337, que possui proteção via operações de hedge.

As estratégias de hedge cambial são descritas no item e) ‘Informações complementares sobre os instrumentos derivativos’

ii. Risco de taxas de juros

Este risco é oriundo da possibilidade de a Companhia incorrer perdas, devido a flutuações nas taxas de juros anuais e IPCA de dívida, tais como índices de preço, que impactem as despesas financeiras relativas aos rendimentos das aplicações financeiras.

Desta forma, a Companhia monitora continuamente as taxas de juros de mercado com objetivo de avaliar a eventual necessidade de contratação de proteção contra o risco de volatilidade dessas taxas.

b. Gestão de risco de liquidez

O risco de liquidez é caracterizado pela possibilidade de a Companhia não honrar com seus compromissos nos respectivos vencimentos. A gestão financeira adotada pela Companhia busca constantemente a mitigação do risco de liquidez, tendo como principal ponto o hedge das dívidas em moeda estrangeira.

O permanente monitoramento do fluxo de caixa permite a identificação de eventuais necessidades de captação de recursos, com a antecedência necessária para a estruturação e escolha das melhores fontes.

Havendo sobras de caixa são realizadas aplicações financeiras para os recursos excedentes, com o objetivo de preservar a liquidez da Companhia.

Em 31 de março de 2022, a Companhia mantinha um total de aplicações no curto prazo de R\$53.387 (31 de dezembro de 2021 R\$ 146.205) e depósitos bancários vinculados de R\$11.076.

De acordo com a política de hedge da Companhia, para os contratos em moeda estrangeira da fase operacional, a Companhia contratou cobertura cambial antes do início da operação, que ocorreu em 16 de setembro de 2021. A contratação do hedge abrange parte da exposição cambial prevista para os 2 anos subsequentes da operação.

c. Gestão de risco de crédito

O risco de crédito refere-se à possibilidade de a Companhia incorrer em perdas devido ao não cumprimento de obrigações e compromissos pelas contrapartes.

Risco de crédito junto a instituições financeiras

Para as operações envolvendo caixa e equivalentes de caixa e derivativos, a Companhia segue as disposições da sua Política de Risco de Crédito que tem como objetivo a mitigação do risco através da diversificação junto às instituições financeiras com boa qualidade de crédito.

É realizado ainda o acompanhamento da exposição com cada contraparte, sua qualidade de crédito e seus ratings de longo prazo publicados pelas agências de *rating* para as principais instituições financeiras com as quais a Companhia possui operações de derivativos em aberto.

A seguir demonstramos a exposição total de crédito detida em ativos financeiros pela Companhia. Os montantes estão demonstrados em sua integralidade sem considerar nenhum saldo de provisão de redução para recuperabilidade do ativo.

	31/03/2022 (não revisado)	31/12/2021
Mensurados pelo valor justo por meio do resultado		
Caixa e equivalente de caixa	81.457	186.963
Depósito bancário vinculado	11.076	191.617
Instrumentos financeiros derivativos	(14.126)	13.131

Informações complementares sobre os instrumentos derivativos

A Companhia possui instrumentos derivativos de *Non-deliverable Forwards* (NDF) com objetivo de proteção econômica e financeira contra risco flutuação cambial.

Todas as operações de derivativos dos programas de hedge estão detalhadas em quadro a seguir, que inclui, por contrato de derivativo, informações sobre tipo de instrumento, valor de referência (nominal), vencimento, valor justo incluindo risco de crédito e valores pagos/recebidos ou provisionados no período.

Com o objetivo de determinar a relação econômica entre protegidos pagamentos a fornecedores e o instrumento de hedge, a Companhia adota metodologia de teste de efetividade prospectivo através dos termos críticos do objeto e dos derivativos contratados com o intuito de concluir se há a expectativa de que mudanças nos fluxos de caixa do item objeto de hedge e do instrumento de hedge possam ser compensados mutuamente.

Programa de hedge das Non-deliverable Forward - NDF

Com o objetivo de reduzir a volatilidade do fluxo de caixa, a Companhia pode contratar operações via NDF (*Non-deliverable forwards*) para mitigar a exposição cambial originada por desembolsos denominados ou indexados ao Dólar e Euro.

	NDF contratada		Marcação a		Valor a
	em R\$		mercado (MTM)		receber/recebido
NDF	31/03/2022 (não revisado)	Vencimento (ano)	31/03/2022 (não revisado)	31/12/2021	31/03/2022 (não revisado)
Termo USD	147.236	2022	(9.738)	18.908	(28.977)
Termo USD	105.890	2023	(9.239)	1.558	-
Termo EUR	112.457	2022	(7.958)	(1.376)	(1.752)
Líquido			(26.935)	19.090	(30.729)

Este programa é classificado de acordo com os critérios contábeis de hedge *accounting* e mensurado a valor justo por meio do resultado abrangente.

Tratamento contábil dos instrumentos derivativos

Os instrumentos financeiros derivativos são reconhecidos como ativos ou passivos no balanço patrimonial e mensurados a valor justo. Quando a transação for elegível e designada como *hedge accounting*, mudanças no valor justo dos derivativos são registradas como segue:

- (i) Hedge de fluxo de caixa: as variações no valor justo dos instrumentos financeiros derivativos designados como hedge efetivo de fluxo de caixa têm seu componente eficaz registrado contabilmente no patrimônio líquido (outros resultados abrangentes) e o componente ineficaz registrado no resultado (Receita/Despesa financeira). Os valores registrados no patrimônio líquido somente são transferidos para o Imobilizado em conta apropriada (Hedge liquidado) quando o item protegido for efetivamente realizado.

A Companhia documenta no início da operação de hedge accounting, com o objetivo de gestão de risco, a relação entre os instrumentos de hedge e os itens por ele protegidos, assim como a estratégia para a realização de operações de hedge e documenta, tanto no início quanto de forma contínua, sua avaliação de que os derivativos usados nas operações de hedge são eficazes.

Estimativa de valor justo

Valor justo é o preço que seria recebido na venda de um ativo ou pago pela transferência de um passivo em uma transação ordenada entre participantes do mercado na data de mensuração, no mercado principal ou, na sua ausência, no mercado mais vantajoso ao qual a Companhia tem acesso nessa data. O valor justo de um passivo reflete o seu risco de descumprimento (*non performance*). O risco de descumprimento inclui, entre outros, o próprio risco de crédito da Companhia.

Para a mensuração e determinação do valor justo dos instrumentos de derivativos, denominados *Non-Deliverable Forward* (NDF), contratados pela UTE GNA I, utilizamos as taxas de mercado obtidas no site da B3, sendo elas (i) DI x Pré; (ii) Real x USD (iii) Real x Euro. Para esta precificação, consideramos a data de fechamento do período contábil em análise.

Os ativos e passivos financeiros registrados a valor justo deverão ser classificados e divulgados de acordo com os níveis a seguir:

- **Nível 1** - Preços cotados sem ajustes em mercados ativos para instrumentos idênticos aos da Companhia;
- **Nível 2** - Preços cotados com ou sem ajustes para ativos ou passivos similares com informações direta ou indiretamente em mercados ativos, exceto preços cotados incluídos no nível anterior.
- **Nível 3** - Ativos e passivos cujos preços não existem ou que esses preços ou técnicas de avaliação são amparados por um mercado pequeno ou inexistente, não observável ou ilíquido.

O quadro a seguir apresenta os valores contábil e justo dos instrumentos financeiros e outros ativos e passivos da Companhia, assim como seu nível de mensuração, em 31 de março de 2022 e 31 de dezembro de 2021:

	Nível	31/03/2022 (não revisado)		31/12/2021	
		Contábil	Valor Justo	Contábil	Valor Justo
Ativos financeiros (Circulante / Não circulante)					
Mensurados pelo valor justo por meio do resultado		242.482	242.482	527.954	527.954
Caixa e equivalente de caixa	1	81.457	81.457	186.963	186.963
Depósito bancário vinculado	1	11.076	11.076	191.617	191.617
Contas a receber – partes relacionadas	1	149.949	149.949	149.374	149.374
Passivos financeiros (Circulante/Não circulante)					
Mensurado pelo custo amortizado		5.426.805	5.426.805	5.878.390	10.157.342
Fornecedores	2	136.196	136.196	174.845	174.845
Contas a pagar - partes relacionadas	2	518.375	518.375	665.333	665.333
Mútuo – partes relacionadas	2	175.667	175.667	171.568	171.568
Empréstimos	2	3.208.266	3.208.266	3.251.043	7.529.995
Passivos de arrendamento	2	1.388.301	1.388.301	1.615.601	1.615.601
Mensurados pelo valor justo por meio do resultado abrangente		(26.935)	(26.935)	19.090	19.090
<i>Non-deliverable forwards</i> (NDF) - Instrumento de Hedge	2	(26.935)	(26.935)	19.090	19.090

Não houve transferências entre o Nível 1 e o Nível 2 durante o exercício findo em 31 de março de 2022.

Métodos e técnicas de avaliação

A Companhia entende que valor justo de fornecedores, por possuir a maior parte dos seus vencimentos no curto prazo, já está refletido em seu valor contábil.

Para os financiamentos classificados e mensurados ao custo amortizado, a Companhia entende que, por se tratar de operações bilaterais e não possuírem mercado ativo nem outra fonte similar com condições comparáveis às já apresentadas e que possam ser parâmetro à determinação de seus valores justos, os valores contábeis refletem o valor justo das operações.

Para cálculo da marcação a mercado - MTM, utiliza-se a projeção da cotação da moeda contratada na NDF para a data de vencimento de acordo com a curva de futuros da BM&F. Este valor é trazido a valor presente de acordo com a projeção do CDI segundo a curva de DI futuro da BM&F.

29 Cobertura de seguros

A Companhia adota a política de contratar cobertura de seguros para os bens sujeitos a riscos, por montantes considerados pela Administração como suficientes para cobrir eventuais sinistros, considerando a natureza de sua atividade.

Em 31 de março de 2022 e 31 de dezembro de 2021, as coberturas de seguros são as seguintes:

	31/03/2022 (não revisado)	31/12/2021
Property / BI	2.368.600	2.789.950
CBI - FSRU	1.156.932	1.362.738
Responsabilidade Civil - Operação	189.488	223.196
Transporte de Equipamentos Importados	39.319	46.313
Responsabilidade Civil (Escritório e Funcionários)	10.000	10.000
Garantia Fiança - Locação	1.711	1.711
Incêndio (property do escritório)	6.000	6.000
Responsabilidade Civil (Operador Portuário)	208.437	245.516
Responsabilidade Civil (Ambiental)	10.000	10.000
Transporte GNL	852.696	1.004.382

30 Compromissos assumidos

Em 31 de Março de 2022, a Companhia apresentou compromissos assumidos de compras futuras no valor de R\$ 12.747.059 (R\$ 14.549.631 em 31 de dezembro de 2021), que deverão ser cumpridos no decorrer das obras e operação da Termelétrica.

	31/03/2022 (não revisado)	31/12/2021	Descrição
Ativo			
Imobilizado/Intangível			
Adiantamentos para formação de imobilizado	3.601	3.639	Manutenção e qualidade do Ar, serviço de vigilância, consultorias, estudos e projetos.
Obras em andamento e equipamentos em construção	356.359	378.040	Gastos referente ao término da obra da térmica, gastos durante o período de comissionamento.
Intangível	1.733	267	Licenças de sistemas.
Total	361.693	381.946	
Imobilizado/Intangível			
Direito de uso	509.460		Land Lease - PDA
Total Direito e uso	509.460	-	
Total Ativo	871.153	381.946	
Resultado			
Custos	11.822.587	14.125.499	Contratos de operação da térmica, operações do FSRU.
Despesas Gerais e Administrativas	39.568	36.669	Gastos com viagens e estadias, consultoria para TI, assessoria financeira, despesas com escritório, benefícios para funcionários.
Custos de Transações (Despesas Financeiras)	13.751	5.517	Gastos atrelados aos Financiamentos, Debêntures.
Total Resultado	11.875.906	14.167.685	
Total Geral	12.747.059	14.549.631	

Rio de Janeiro, 03 de maio de 2022.

DocuSigned by:
Pedro Oliveira
Assinado por: PEDRO MIGUEL SERRA OLIVEIRA:23554507814
CPF: 23554507814
Data/Hora de Assinatura: 03/05/2022 19:46:20 BRT
 D526AC2735DC4B1E8D8185507610BC81

DocuSigned by:
Bernardo Perseke
Assinado por: BERNARDO DE ARAUJO CHAVES PERSEKE:05473592767
CPF: 05473592767
Data/Hora de Assinatura: 04/05/2022 11:42:45 BRT
 5F72EF7933D1432B98D46A0E76F632BA

UTE GNA I GERAÇÃO DE ENERGIA S.A.